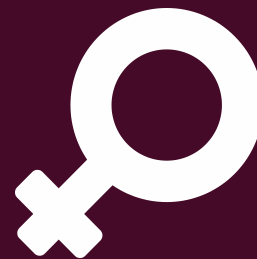


Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO ÀS
MULHERES

ESTRATIFICAÇÃO DO RISCO GESTACIONAL: ASPECTOS CLÍNICOS



“A essência do conhecimento consiste em aplicá-lo, uma vez possuído.”

Confúcio

"Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana".

Carl Gustav Jung



Objetivos dessa apresentação:

- Definir risco gestacional;
- Apresentar o impacto do risco gestacional na mortalidade materna e neonatal;
- Apresentar ferramentas para a estratificação do risco gestacional;
- Apresentar princípios básicos para ações a partir da identificação do risco.



O que é uma gravidez de risco?

"Gravidez em que a mãe e/ou o FETO correm risco de MORBIDADE ou MORTALIDADE maior que o normal."

DeCS, 2024

"Aquela em que a mulher, o feto ou o RN correm risco de morte ou lesão residual e requer recursos adicionais, procedimentos, ou cuidados especializados para otimizar os recursos."

Blacwell S et al, 2020



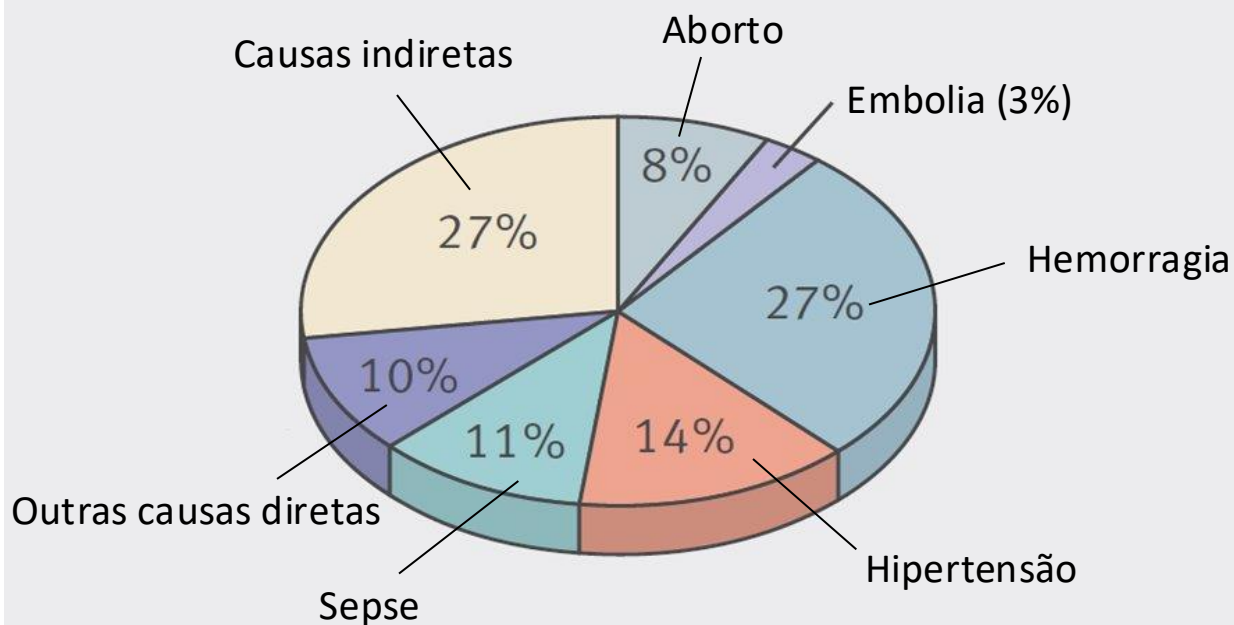
Introdução

- Uma adequada estratificação de risco gestacional tem que ser contínua ao longo da vida das mulheres/pessoas que gestam;
- A estratificação de risco gestacional deve incluir fatores biológicos e não biológicos;
- A presença de um fator de risco gestacional não indica de forma absoluta a necessidade de acompanhamento na Atenção Ambulatorial Especializada (AAE).

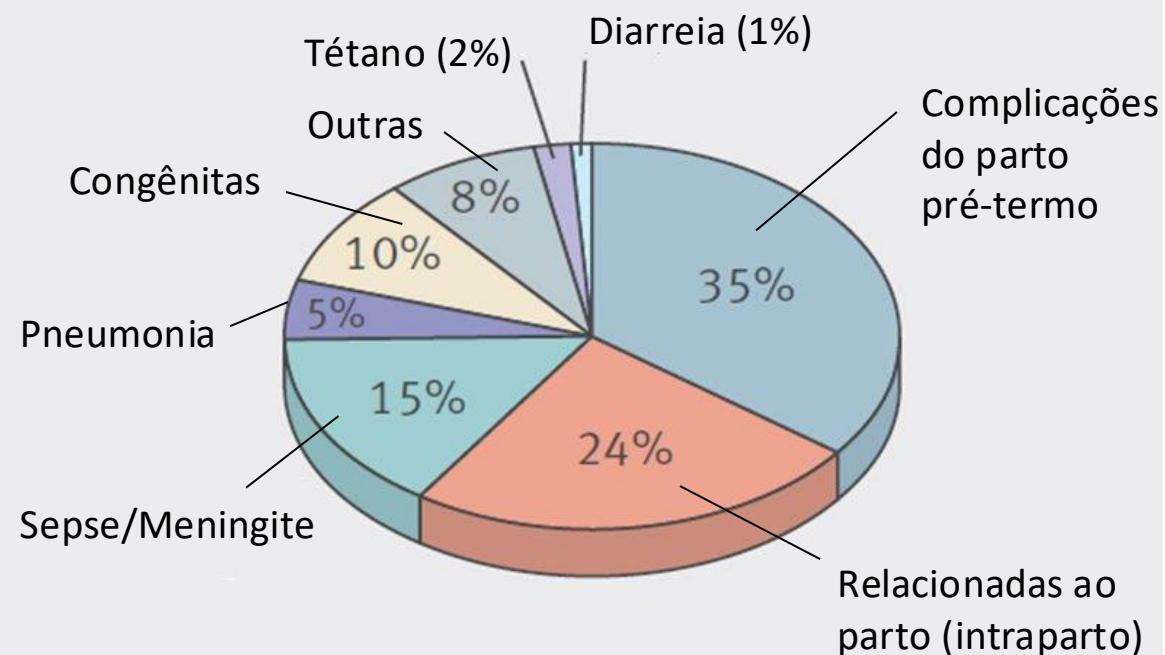


Impacto do Risco Gestacional na Mortalidade Materna e Neonatal

Causas de mortalidade materna



Causas de mortalidade neonatal



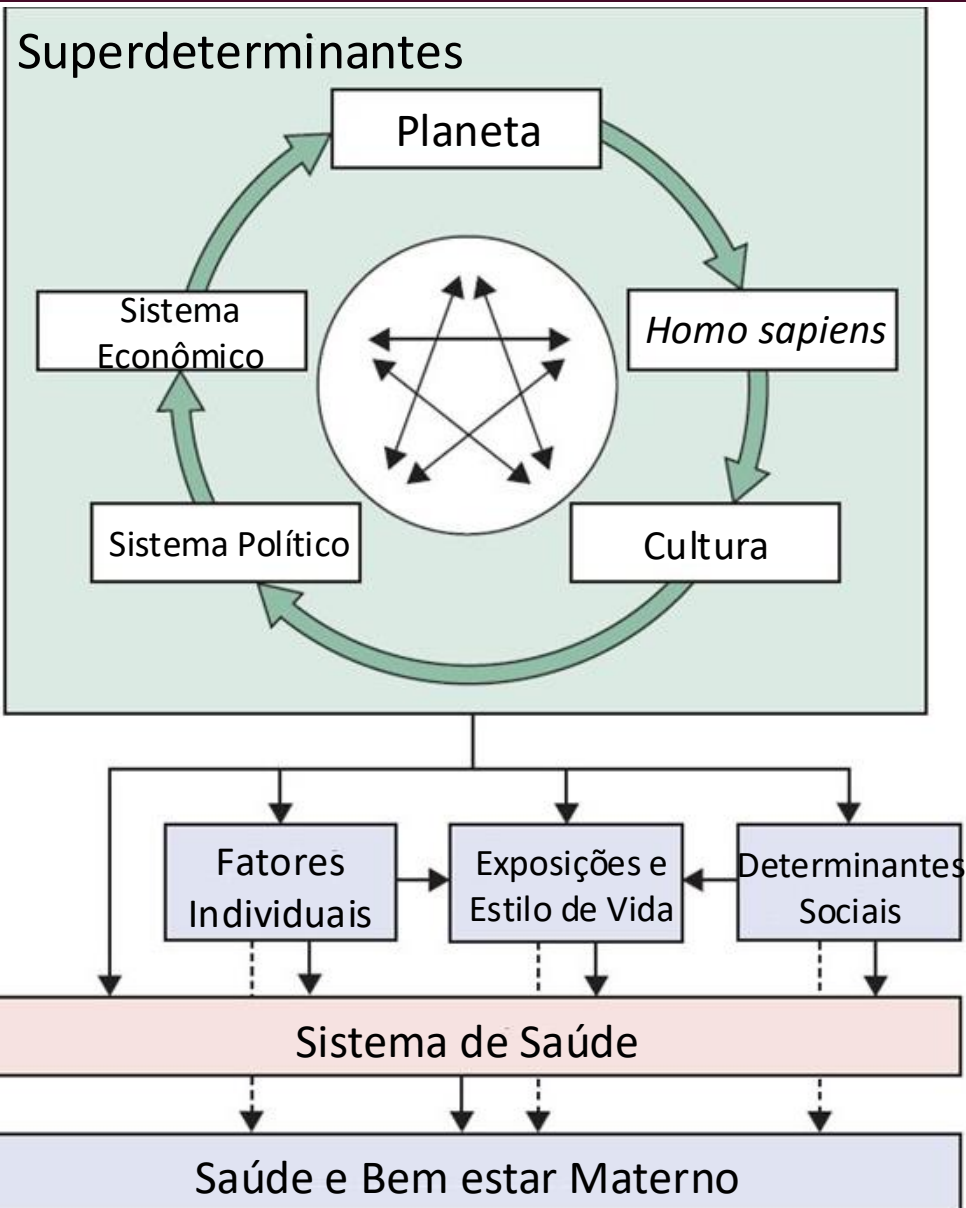
Chou D et al. Ending preventable maternal and newborn mortality and stillbirths. BMJ 2015; 351:h4255. Disponível em <https://www.bmj.com/content/bmj/351/bmj.h4255.full.pdf>.



Gravidez de risco

**Fatores
biológicos**

**Fatores
não-biológicos**



Risco Gestacional – Fatores não biológicos

Superdeterminantes da Mortalidade Materna (MM)

- Identificados como principais influências no risco de morte materna
- Impactam o sistema de saúde, aumentando ou reduzindo o risco
- Determinam maiores chances de saúde ou risco de morte

"A saúde materna é uma questão social: as doenças e incapacidades maternas não são apenas problemas médicos, mas resultados de uma interação complexa de forças ecossociais, estilos de vida e exposições, e fatores em nível individual."

"Focar somente nas causas biomédicas da MM é insuficiente..."



Fatores não Biológicos que aumentam o risco de morbidade e mortalidade materna			
Relacionados à Pessoa	Comunidade	Profissional de Saúde	Sistema de Saúde
Idade Exposição ao racismo Situação socioeconômica Exposição à violência interpessoal Gestaç�o n�o intencional Cuidado anterior com sa�de	Moradia Transporte Exposi�es ambientais	N�vel de treinamento e capacita�o N�vel de comprometimento com o cuidado Tempo de resposta	Coordena�o e Comunica�o de Casos Recursos Equipamentos Localiza�o



Fatores Biológicos que aumentam o risco de morbidade e mortalidade materna, fetal e neonatal

Condições Crônicas	Doenças Infecciosas	Fatores Obstétricos	Outros Fatores
Doença Cardiovascular Hipertensão Obesidade Doença Renal Asma Doença Hematológica Diabetes mellitus Doença autoimune Epilepsia Doença da Tireoide Trombofilia Transtornos da Saúde Mental Tromboembolismo Cirurgia bariátrica Neoplasias	Infecção pelo HIV Hepatites Tuberculose Pneumonia (viral e bacteriana) Influenza SARS-CoV-2 Infecção Sexualmente Transmissível	Síndromes Hipertensivas da gravidez Gestação Múltipla Diabetes mellitus gestacional Anemia carencial grave Cesariana anterior Placenta prévia Espectro da Placenta Acreta Desvios do crescimento fetal (restrição ou macrosomia) Oligo/polidrâmnio Aloimunização Rh Malformação fetal Intervalo interpartal curto Gestação pós-TRA	Uso de substância de abuso Passado obstétrico desfavorável (abortamentos de repetição, parto pré-termo, restrição do crescimento fetal, PE precoce, natimorto sem causa conhecida)



Como fazer a estratificação de risco?

Existem modelos de predição validados para a população obstétrica na identificação de condições críticas:

- Critérios da OMS - *Maternal Near Miss*
- Obstetric Early Warning Score (EWS)
- Modified Early Obstetric Warning Score (MEOWS)
- Collaborative Integrated Pregnancy High-dependency Estimate of Risk (CIPHER)
- Maternal Severity Index (MSI)
- Maternal Mortality Score (MMS)

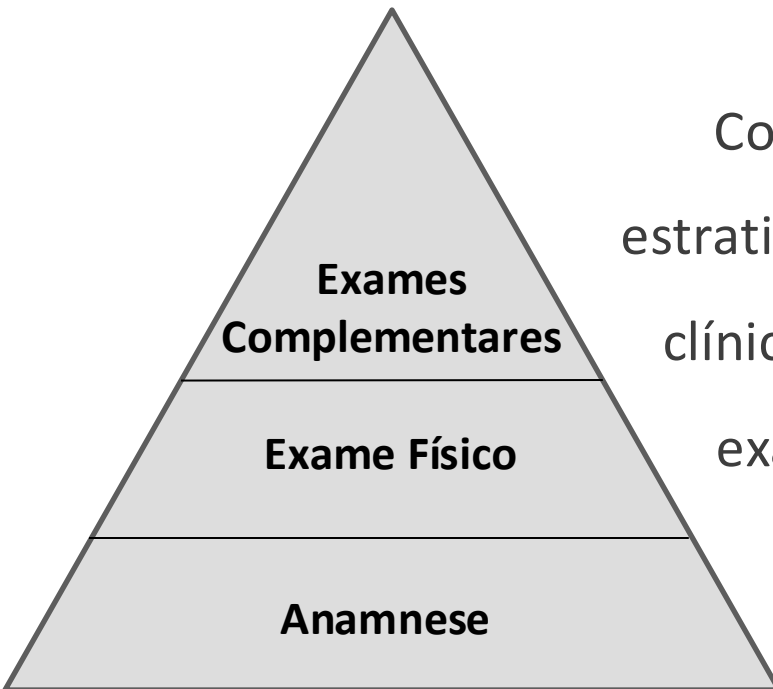


**Mas não para a estratificação do
risco gestacional antes das
condições críticas!**



Como fazer a estratificação de risco?

- **Definir critérios:** é necessário ter o critérios **definidos e pactuados** entre profissionais, gestores e serviços de saúde.
- **Monitoramentos:** monitorar a utilização da estratificação de risco **no território**.
- **Aprimorar:** utilizar os dados do monitoramento para aprimoramentos.



Como ferramentas para realizar uma boa estratificação de risco, temos a coleta de história clínica, realização de exame físico completo e exames complementares, com intuito de identificar algum fator de risco.

Lembrando que é necessário que todos os dados sejam documentados. Em todas as consultas!



Como lidar com os fatores de risco?

Fatores não Biológicos que aumentam o risco de morbidade e mortalidade materna	
Relacionados à Pessoa	Comunidade
Idade	Moradia
Exposição ao racismo	Transporte
Situação socioeconômica	Exposições ambientais
Exposição à violência interpessoal	
Gestação não intencional	
Cuidado anterior com saúde	



Com relação à exposição ao racismo, entender que é uma responsabilidade social, de cidadania e profissional de todas as pessoas envolvidas no cuidado

- Acompanhamento pela equipe mínima da APS
- APS + Assistência Social
- APS + Psicologia



Como lidar com os fatores de risco? Fatores Biológicos

Níveis de atenção:

- APS + Obstetra + Suporte de exames especiais;
- APS + interconsulta com especialistas;
- APS + Serviços Especializados em Gestação de Risco (AAE-PNAR);
- APS + Serviços Especializados em Gestação de Risco + Alta complexidade.

Toda a equipe multidisciplinar que compõe a APS é corresponsável pela identificação de risco e cuidado da mulher/pessoa que gesta, para além da equipe médica.



Fatores Biológicos
Condições Crônicas
Doença Cardiovascular
Hipertensão
Obesidade
Doença Renal
Asma
Doença Hematológica
Diabetes mellitus
Doença autoimune
Epilepsia
Doença da Tireoide
Trombofilia
Transtornos da Saúde Mental
Tromboembolismo
Cirurgia bariátrica
Neoplasias

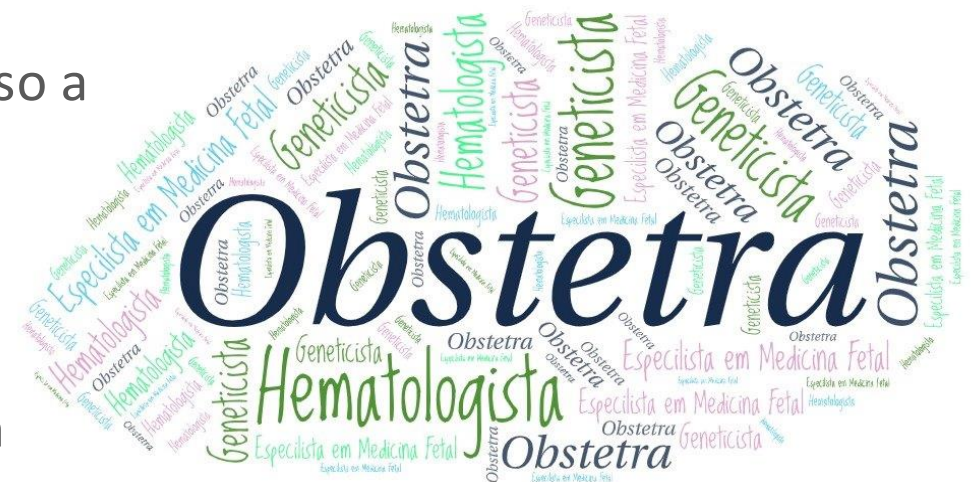
Fatores Biológicos
Fatores Obstétricos
Síndromes Hipertensivas da gravidez
Gestação Múltipla
Diabetes mellitus gestacional
Anemia carencial grave
Cesariana anterior
Placenta prévia
Espectro da Placenta Acreta
Desvios do crescimento fetal (restrição ou macrossomia)
Oligo/polidrâmnio
Aloimunização Rh
Malformação fetal
Intervalo interpartal curto
Gestação pós-TRA

Fatores Biológicos
Doenças Infecciosas
Infecção pelo HIV
Hepatites
Tuberculose
Pneumonia (viral e bacteriana)
Influenza
SAR-CoV-2
Infecção Sexualmente Transmissível



Como lidar com os fatores de risco?

- Para além da equipe da Atenção Primária à Saúde, pode ser necessário o apoio de outras Redes e Especialidades. Não excluindo a necessidade e organização de exames laboratoriais e de imagem.
- As enfermeiras obstétricas/obstetrias devem compor a equipe que cuida diretamente da gestante também no alto risco, seja ambulatorialmente, seja na internação hospitalar.
- A rede deve estar organizada de maneira a permitir o acesso a outros profissionais da equipe multidisciplinar e outras especialidades médicas, além do obstetra, trabalhando de maneira coordenada e com boa comunicação.
- Devem existir instrumentos para estratificação de risco em todos os pontos de contato com essas mulheres.





- Os **critérios** de estratificação do risco gestacional precisam estar **pactuados com profissionais, gestores e serviços de Saúde**;
- **A estratificação** do risco gestacional **deve ser contínua** ao longo de toda a gestação e finalizada na avaliação puerperal e do RN;
- Idealmente a estratificação do risco gestacional deve **iniciar no período pré-concepcional** – CONCEITO DE RISCO REPRODUTIVO;
- A presença de **fatores de risco** não necessariamente indicam a necessidade de encaminhamento para outros níveis de atenção;
- O **monitoramento** da utilização e efeito da estratificação de risco é **essencial para a qualificação do cuidado**;
- A **equipe multidisciplinar é fundamental** para o sucesso do acompanhamento.



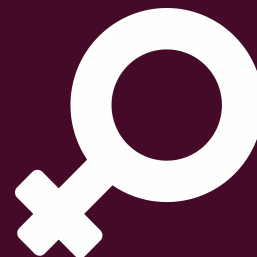
- A estratificação de risco gestacional é uma ferramenta que permite organizar a rede de atenção à saúde da mulher e do bebê, de acordo com as necessidades de cada gestante, identificando e avaliando os fatores de risco que possam ocorrer.
- Com isso, é possível oferecer uma atenção diferenciada, garantindo a qualidade do cuidado e seu encaminhamento correto, na perspectiva de reduzir a mortalidade materna e neonatal.



Referências

- Aoyama K et al. Risk prediction models for maternal mortality: A systematic review and meta-analysis. PLoS One 2018;13(12):e0208563. Disponível em <https://journals.plos.org/plosone/article/file?id=10.1371/journal.pone.0208563&type=printable>.
- Blackwell S, Louis JM, Norton ME, et al. Reproductive services for women at high risk for maternal mortality: A report of the workshop of the Society for Maternal-Fetal Medicine, the American College of Obstetricians and Gynecologists, the Fellowship in Family Planning, and the Society of Family Planning. Am J Obstet Gynecol 2020;222:B2–18.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Manual de gestação de alto risco [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022. 692 p. : il. Disponível em https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2022/03/manual_gestacao_alto_risco.pdf.
- Chou D et al. Ending preventable maternal and newborn mortality and stillbirths. BMJ 2015; 351:h4255. Disponível em <https://www.bmj.com/content/bmj/351/bmj.h4255.full.pdf>.
- Society for Maternal-Fetal Medicine (SMFM). Society for Maternal-Fetal Medicine Consult Series #54: Assessing the risk of maternal morbidity and mortality. Am J Obstet Gynecol 2021;224(4):B2-B15. Disponível em <https://www.ajog.org/action/showPdf?pii=S0002-9378%2820%2931379-X>.
- Souza JP et al. A global analysis of the determinants of maternal health and transitions in maternal mortality. Lancet Glob Health 2024;12:e306-16. Disponível em <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6227606/pdf/main.pdf>.

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO ÀS
MULHERES

ESTRATIFICAÇÃO DO RISCO GESTACIONAL: ASPECTOS CLÍNICOS

Material de 13 de outubro de 2024

Disponível em: portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br

Eixo: Atenção às Mulheres

Aprofunde seus conhecimentos acessando artigos disponíveis na biblioteca do Portal.